



Diferentes tipos de uso do solo e deslocamento ativo: um estudo com idosos de Curitiba/PR

AUTORES

Letícia Dias Padua Pires
Adriano Akira Ferreira Hino
Rodrigo Siqueira Reis

Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Qualidade de Vida (GPAQ). Curitiba, Paraná. Brasil.

CONTATO

leticiaadppires@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):60

Resumo: A diversidade no uso do solo indica maiores opções de destino e está associado com tempo e frequência de caminhada como forma de deslocamento nas cidades. No entanto, ainda é necessário compreender quais tipos de uso do solo podem contribuir de maneira diferenciada para a prática de caminhada. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre o acesso a diferentes tipos de comércio e serviços com o deslocamento ativo. Estudo transversal realizado entre e com uma amostra de idosos (\geq anos), da cidade de Curitiba, Paraná, residentes em setores censitários com diferentes condições de walkability e renda. A percepção de acesso foi avaliada pelo Neighborhood Environment Walkability Scale (A-NEWS), considerando categorias de uso (alimentação, comércio, transporte, serviços e entretenimento) e três níveis de acesso (baixo, médio e alto). A caminhada foi avaliada pelo IPAQ e os idosos classificados em ativos (\geq min./sem.) e inativos. As associações foram testadas por meio da regressão logística ($p \leq$). A amostra foi composta por maior proporção de mulheres (%), idosos entre - anos (%), casados (%), escolaridade até a 8ª série (%) e inativos no deslocamento (%). Alto acesso a locais de comércio (OR=; IC95%=1,05-2,48) e entretenimento (OR=1,91; IC95%=1,24-2,94) foi associado a maior prática de caminhada no deslocamento. Apesar da acessibilidade ser um aspecto importante na promoção de maiores níveis de deslocamento ativo, a existência de comércios e locais de entretenimento parece ter maior relevância na promoção de deslocamentos ativos entre idosos.

Palavras-chave: Atividade motora; Idosos; Planejamento ambiental

Apoio: O projeto Healthy Urban living & Ageing in Place: Physical Activity, Built Environment & Knowledge Exchange in Brazilian Cities (HULAP) obteve financiamento da Fundação Araucária, CNPq e Newton Fund.



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS